





REFERENCIAL CURRICULAR

DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO



Luana Marque Lopes - 5º ano
Escola João Ribeiro

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAURO NAZIF RASUL
Prefeito do Município de Porto Velho

ENÉAS RÔMULO DALTON DE FRANCO
Vice-Prefeito do Município de Porto Velho

FRANCISCA DAS CHAGAS HOLANDA XAVIER
Secretária Municipal de Educação

JANDERNOURA ARAÚJO RODRIGUES ALVES
Secretária Municipal Adjunta de Educação

OSMAIR OLIVEIRA DOS SANTOS
Diretor do Departamento de Educação

MONISE ADRIANA BUZO VELHO
Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

TAMARA VASCONCELLOS DE AZEVEDO KASPER
Chefe de Apoio da Divisão de Ensino Fundamental



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

HISTÓRIA

1ª edição

PORTO VELHO
2016

ENSINO FUNDAMENTAL

História





COORDENAÇÃO GERAL

Josineide Macena da Silva
Tamara Vasconcellos de Azevedo Kasper
Ziuzania Benedito dos Santos

COORDENAÇÃO DA ÁREA

Rosangela Aparecida Hilário

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Alécio Valois Pereira de Araújo
Osmair Oliveira dos Santos
Tharyck Dryely Nunes

Grupo de Trabalho

Cristiane Alves
Fabiana Araruna Peixe
Raimunda Nonata da Silva

COLABORADORES

Técnicos da SEMED
Professores da UNIR
Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede
Municipal de Ensino de Porto Velho

ILUSTRAÇÃO

Desenhos dos alunos da Rede Pública de Ensino
Municipal

EDIÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL

Maria Perpétua Ribeiro Lacerda

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Monise Adriana Buzo Velho

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Porto Velho autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

História



ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 5º Ano



CARTA AO LEITOR

Apresentamos à Sociedade do Município de Porto Velho o Referencial Curricular do Ensino Fundamental I da Rede Municipal de Ensino.

De acordo com o artigo 26 da vigente Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, os currículos do Ensino Fundamental devem ter uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada Sistema de Ensino e Estabelecimento Escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Fundamentado por essa legislação e pela necessidade de um documento norteador para o Ensino Fundamental, e pela emergente atualização das Políticas Educacionais que consolida o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã e à formação profissional, na vivência e convivência em ambiente educativo, que iniciou-se na Secretaria Municipal de Educação através do Departamento de Educação, da Divisão de Ensino Fundamental e da Divisão de Ensino Rural, um plano de ação no ano de 2014 que pudesse construir um Currículo eficaz que até então no Município de Porto Velho ainda não havia sido concretizado, e que houvesse a participação dos principais sujeitos do Processo Ensino Aprendizagem: os Professores.

Foi realizado um excelente trabalho através de um fazer coletivo onde a união da Secretaria Municipal de Educação-SEMED através do Departamento de Educação-DE e os professores das Unidades Escolares do Município de Porto Velho e a Universidade Federal de Rondônia-UNIR, através de seus Professores, realizaram, permeado pela seriedade e pelo ato democrático, tendo como essência as intervenções dialéticas e dialógicas, priorizando uma construção que prevalecesse na aprendizagem a autonomia dos educandos e ao mesmo tempo uma Educação compromissada com o desafio de instaurar na sua aplicabilidade política e pedagógica a exequibilidade da construção de uma escola cidadã.

Este referencial visa atender aos desafios postos pelas orientações e normas vigentes da atualidade no que tange a prática pedagógica do professorado, onde é preciso olhar de perto a escola, seus sujeitos, suas complexidades e rotinas e fazer as indagações sobre suas condições concretas, sua história, seu retorno e sua organização voltada para a regionalidade, porém, sem esquecer a visão global de mundo para o alunado.

Temos certeza que esse referencial nos permitirá a execução de um processo de ensino e aprendizagem realmente competente, onde seja real a produção comum do saber, da liberdade e do diálogo, sem jamais esboçar um ambiente autoritário, silenciador da voz dos envolvidos no contexto educativo, onde almeja-se a diversidade, proporcionando para a Rede Municipal a excelência da qualidade educativa.

Sucesso para todos nós que almejamos uma Educação digna e igualitária.

Francisca das Chagas Holanda Xavier

Secretária Municipal de Educação do Município de Porto Velho

Mauro Nazif Rasul

Prefeito do Município de Porto Velho

História



SUMÁRIO

I	CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR -----	08
II	EIXO TEMÁTICO - PRIMEIRO ANO -----	16
	Objetivos Gerais -----	17
	Competências -----	17
	Conteúdo Estruturante: Temporalidade -----	18
III	EIXO TEMÁTICO - SEGUNDO ANO -----	25
	Objetivos Gerais -----	26
	Competências -----	26
	Conteúdo Estruturante: Temporalidade: Mudanças e permanências -----	27
IV	EIXO TEMÁTICO TERCEIRO ANO -----	30
	Objetivos Gerais -----	31
	Competências -----	31
	Conteúdo Estruturante: Mudanças e permanências -----	32
V	EIXO TEMÁTICO - QUARTO ANO -----	36
	Objetivos Gerais -----	37
	Competências -----	37
	Conteúdo Estruturante: Mudanças e permanências -----	38
VI	EIXO TEMÁTICO - QUINTO ANO -----	43
	Objetivos Gerais -----	44
	Competências -----	44
	Conteúdo Estruturante: Mudanças e permanências -----	45
VII	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	49



I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Identificar o objeto que caracteriza uma área é também identificar as representações intelectuais, logo conceituais, que derivam desse objeto e que se fazem presentes, de forma geral, em toda e qualquer disciplina que compõe a área de Ciências Humanas (RC-RO, 2013, pg. 2018).

O componente curricular de História faz parte de Ciências Humanas, devendo articular-se com Filosofia, Sociologia e Geografia. Essas áreas do conhecimento, na construção dos saberes, precisam respeitar em primeiro lugar a pluralidade de seus alunos e seus diferentes olhares sobre a realidade em que vivem (AZEVEDO, 2010). Considerando esse princípio, a valorização das diferenças culturais dos envolvidos no processo de aquisição de conhecimento aponta dimensões da vida quanto à percepção do sujeito, das relações sociais e do meio ambiente que devem ser valorizadas na definição dos currículos. Dessa forma, o ponto de partida deve ser o sujeito em formação, desde suas relações sociais locais até se chegar às relações globais (BITTENCOURT, 2005 e 2008).

Historicamente, o ensino de História no país é visto a partir de dois grandes momentos: o primeiro teve início na primeira metade do século XIX e o segundo momento ocorreu a partir da década de 30 e 40 do século XX, (GASPERAZZO, 2010), orientado por uma política nacionalista e desenvolvimentista. Inicialmente, sua inserção no currículo visava uma constituição da ideia de Estado Nacional laica, mas articulado à Igreja. A história apresentada era eurocêntrica. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) produziu uma série de trabalhos que geraram consequências para o ensino da história nacional.



I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Esperava-se que o estudante recebesse uma formação moral cristã atrelada a uma consciência patriótica, sustentada na ideologia da ciência, do progresso e da ordem. Para consolidar a proposta, no ano de 1843, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro organizou um concurso, em que Von Martius venceu com o texto “Como se deve escrever a História do Brasil”.

Ele afirmava que, para se escrever a História do Brasil, devia-se, em primeiro lugar, atentar para a formação étnica do Brasil e a contribuição do branco, do negro e do índio para a formação da população brasileira. Enfatizou o papel dos portugueses no descobrimento e colonização, compreendido somente em conexão com suas façanhas marítimas, comerciais e guerreiras [...] Apontou para a importância da transferência para o Brasil das instituições municipais portuguesas e o desenvolvimento que tais instituições tiveram. Destacou o papel dos jesuítas na catequese e na colonização e a importância de se estudar as relações entre a Igreja e a Monarquia (KÁTIA MARIA, 2005. P. 29-30).

No ano de 1971, os conteúdos escolares foram reunidos em núcleos comuns e História foi inserida no Núcleo de Estudos Sociais. A Lei 5692/71, alicerçava a Educação Moral e Cívica (EMC), a Organização Social e Política Brasileira (OSPB) e Estudos Sociais. Essa organização contribuiu para o esvaziamento e diluição dos conteúdos de História e de Geografia (ALVES, 2003).

Iniciado o Processo de Democratização dos anos 80, as Reformas Curriculares dos Estados e Municípios começaram a ser discutidas. Aspectos como as novas gerações de alunos, a presença de novas tecnologias de comunicação foram levadas em consideração nas mudanças do currículo formal para um currículo real (ALVES, 2003).

I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

As propostas curriculares foram influenciadas pelas novas tendências historiográficas, passando-se à valorização de questões ligadas a história social, cultural e do cotidiano, sugerindo possibilidades de rever o formalismo das abordagens históricas.

Outra preocupação foi a de desenvolver pesquisas históricas, desmitificadas das ideologias da sociedade de consumo e meios de comunicação de massa. Também nas décadas de 80 e 90 começou-se a reavaliação do Ensino da História em relação a tempo histórico, temas, ótica de povos e outros aspectos.

Sobre isso, os Parâmetros Curriculares Nacionais consideram que o aluno chegue ao final do processo do Ensino Fundamental sendo capaz de:

Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços; organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo; conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas; questionar sua realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre algumas de suas possíveis soluções; utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico e utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico (PCN, 1997).

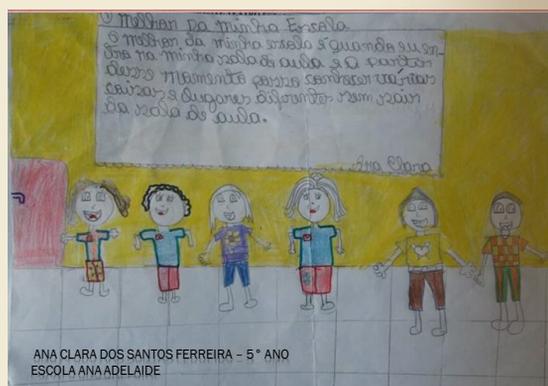
Um fator, muito importante nesse processo, foi as reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e de que forma os alunos se tornam sujeitos do processo de construção do conhecimento. A História passou a ser compreendida como movimento social e memória difundida socialmente. As fontes de informação começaram a ser questionadas assim como os métodos tradicionais e os livros que alicerçam essa prática foram amplamente criticados (ALVES, 2003).

I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Um aspecto relevante desse período foi a importância que se deu na diminuição da distância entre o que era ensinado na escola fundamental e a produção universitária. Somente com essa relevância, iniciaram-se reflexões quanto a interação entre teoria e prática no espaço escolar e as relações estabelecidas entre o currículo formal e o currículo real, a partir de então (BITTENCOURT, 2005).

Nesse contexto, entra uma discussão polêmica e fundamental: o papel do professor. A necessidade de valorizar o professor como um trabalhador intelectual no espaço escolar tem sido uma prioridade gerando diálogos e reflexões dos envolvidos no processo de construção do conhecimento. A prática docente também vem sendo colocada em discussão, exigindo um repensar da atuação do profissional de História (BITTENCOURT, 2005 e 2008).

Nas discussões sobre currículo de História tem sido consensual a impossibilidade de ensinar a História de todos os tempos e sociedades. Cabe aos professores fazer seleções de conteúdos a serem ensinados em cada ano ou semestre letivos. As escolhas precisam ser baseadas em critérios previamente definidos. A seleção de conteúdos na história do ensino da área tem sido variada, sendo feita geralmente segundo uma tradição já consolidada, mas permanentemente rearticulada de acordo com temas relevantes a cada momento histórico (BITTENCOURT, 2008).



I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Os alunos devem ser preparados para o entendimento do significado do conhecimento histórico e a metodologia para a consecução de tal fim. Assim, como o conhecimento histórico revela as opções teóricas dos historiadores, os alunos devem ser orientados para reconhecer nos textos historiográficos as concepções de História dos autores escolhidos (MAGALHÃES, 2006). Assim, recomenda-se ao professor a escolha de textos historiográficos coerentes na proposição teórica e sobre um mesmo fenômeno para garantir a compreensão dos alunos. Deve-se ainda orientá-los no uso dos documentos históricos tais como: fontes escritas, fontes orais, fontes materiais, fontes iconográficas/pictóricas/musicais/tecnológicas, plantas e mapas, biografias, documentários audiovisuais,

diversidades de tecnologias da informação e da comunicação, dentre outras fontes, considerando como conteúdos de aprendizagem (NEVES, 2004 e MAGALHÃES, 2006).

Os documentos históricos devem ser entendidos em sua historicidade, portanto devem ser contextualizados e pensados como produto das relações históricas. Devem ser escolhidos aspectos culturais e lúdicos com maior incidência do que os econômicos e políticos. Portanto, a literatura infantil, as cantigas, a visita a museus e locais que guardam resquícios do passado, por exemplo, são fundamentais. Deve-se estimular o aluno a recuperar o passado como uma das escolhas para o entendimento das diferenças e semelhanças entre o presente e o passado.

I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Os Parâmetros Curriculares estabelecem que os alunos devam desenvolver as competências e habilidades de:

Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade, [...] reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência (PCNs: história, geografia, p. 39-40).

A História cumpre um papel análogo ao da memória social e coletiva, trabalhando paralelamente duas dimensões da formação da identidade social, identificando aspectos constituintes dessa mesma identidade e podendo, ao mesmo tempo, desconstruir interpretações equivocadas, decifrar significados simbólicos e desmascarar ideologias e situações de preconceito (BITTENCOURT, 2005).

Ao incorporar criticamente a noção do tempo, identificando mudanças e permanências, aponta para o fato de que todo objeto de estudo, por mais formal que seja, é historicamente construído (BITTENCOURT, 2005 e 2008).

Finalmente, espera-se que o aluno desenvolva conhecimentos sobre o lugar, a cidade, o estado, a região, o país e o mundo. A História do Brasil deverá ser trabalhada como prioritária, aliada a contextos mais amplos, nos anos finais do Ensino Fundamental. O currículo deve privilegiar uma abordagem que favoreça a constituição de uma matriz conceitual a partir da qual os eventos isolados – sejam eles de caráter político, cultural, religioso ou outro – se relacionem e se tornem significativos.



I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A indicação é para o estudo de acontecimentos históricos sem a prescrição de uma ordem de graduação espacial e sem a ordenação temporal, devendo ser dada importância para a construção de relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente, o passado e os espaços local (Porto Velho e Rondônia), regional (Norte), nacional (Brasil) e mundial (América e Mundo), em processos contínuos ou descontínuos. Estudar a história a partir do local é, sobretudo, uma:

Atitude vivencial do homem perante os círculos sociais a que pertence e em que se apoia para se realizar, cumprir os seus desejos ou se sentir feliz. A monografia local ou regional com o seu estudo da terra e o que ela dá, dos homens que nela viveram com a reconstituição dos poderes que nela se exercem e aí consomem ou distribuem os bens, com o traçar dos diversos círculos espaciais que a dividem ou envolvem, com a análise da cultura que aí recria e transfigura a realidade – tudo isso ajuda a tomar consciência da comunidade através do conhecimento da sua gênese e da sua evolução por um lado, e do conhecimento da sua identidade específica, por outro(...). Em qualquer das hipóteses, o estudo do passado local ou regional pode ser extremamente gratificante para quem procura conhecer-se a si próprio e ao mundo a que pertence(MATTOSO, 1988, pg. 180).

É com essa compreensão que esta proposta foi pensada, a partir da história local, regional, dentro de uma concepção dialética. Portanto, sugere-se que a prática docente parta do local, dos saberes prévios do educando, entretanto, caminhando com a mesma, problematizando, fazendo com que o aluno possa compreender que os fatos de seu cotidiano estão em relação com os fatos de seu país e do mundo.





I CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Esta proposta compreende que a prática educativa é uma atividade humana exercida por dois sujeitos, ambos protagonistas do fazer pedagógico. Essa prática é mediada por um objeto cognoscível. Este objeto que pode ser conhecido é o que denominamos como Componente Curricular. Em tese, o sujeito professor possui conhecimento prévio sobre o objeto, enquanto o aluno não o possui, porém cabe ao docente o desafio de com os alunos problematizar o conteúdo, como demonstrou Paulo Freire:

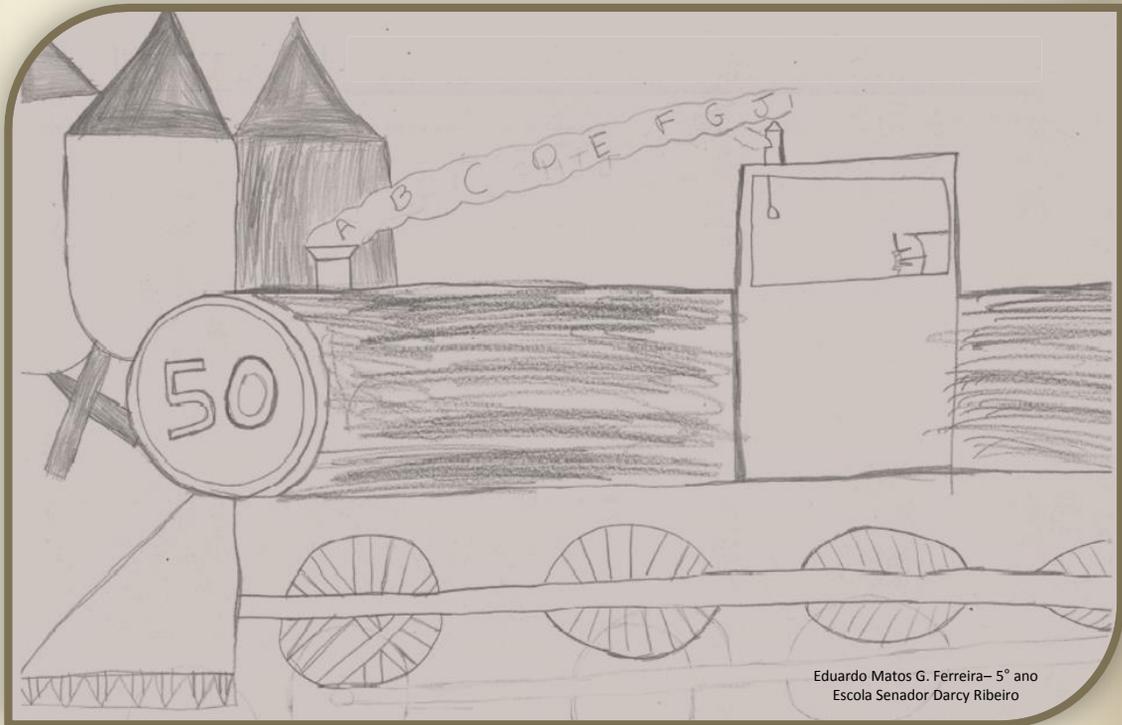
“Mais uma vez os homens, desafiados pela dramaticidade da hora atual, se propõem, a si mesmos, como problema. Descobrem que pouco sabem de si, e se inquietam em saber mais. Estará, aliás, no reconhecimento do seu pouco saber de si uma das razões dessa procura.. Ao instalar-se na quase, senão trágica descoberta do seu pouco saber de si, se fazem problema a eles mesmos. Indagam. Respondem, e suas respostas o levam a novas perguntas.”(FREIRE, 1998, pg. 16).

Com Perrenoud (1999, p.7) “aceitamos que competência é uma capacidade de agir eficazmente num tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles, é preciso que alunos e professores se conscientizem das suas capacidades individuais que melhor podem servir o processo cíclico de Aprendizagem-Ensino-Aprendizagem”.





PRIMEIRO ANO



Eduardo Matos G. Ferreira – 5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro

OBJETIVOS GERAIS

- Reconhecer-se como sujeito que tem história.
- Perceber-se como sujeito coletivo.
- Identificar os sujeitos históricos envolvidos nos diferentes tipos de famílias.
- Reconhecer as transformações históricas e sociais nas diversas formas de organização familiar.
- Compreender a moradia como uma necessidade básica do ser humano independente dos diferentes espaços, tempos ou culturas.
- Identificar as diferentes manifestações culturais da comunidade.



COMPETÊNCIAS

- Perceber e compreender a formação de vários tipos de família, reconhecendo-a como instituição social formadora do desenvolvimento pessoal de seus integrantes, compreendendo a relação e o papel social que cada um tem dentro da família.

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Identidade Individual e Coletiva	Identidade: Quem sou? Como sou? Como fui? Com quem vivo? Minhas necessidades.	Reconhecer-se como sujeito histórico, a partir do nome e o sobrenome. Compreender as relações sociais como forma de organização partindo da sua história e a de sua família.
Família e Escola	Eu, minha família e a escola.	Reconhecer-se como sujeito inserido no meio que faz história.
	Relação de parentesco.	Identificar as relações de parentesco mais simples no grupo familiar.
	Estrutura familiar (diversidade).	Reconhecer a existência de diversos grupos familiares, a fim de valorizar os vínculos de convivência.

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Família e Escola	Cotidiano familiar (trabalho e lazer).	Reconhecer na família um local de convivência onde há partilha de responsabilidades e também atividades de lazer.
	Os objetos de uso individual e coletivo.	Perceber que os objetos de uso individual e coletivo também contam e representam a história de cada um e de cada família, a fim de compreender e valorizar essas vivências.
	A importância da escola. Direitos e deveres.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as funções dos funcionários nos diversos segmentos da escola. ✓ Compreender as regras de convivência. ✓ Entender que é na escola que se recebe a educação formal, através da aquisição dos conhecimentos científicos. ✓ Conhecer direitos e deveres do âmbito escolar.

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Brincadeiras	Brincadeiras de todos os tempos.	<p>Conhecer as diferentes brincadeiras ao longo da história, visando estabelecer relações entre o ontem e o hoje, percebendo as variações culturais.</p> <p>Compreender que o brincar é um direito garantido por lei (Estatuto da Criança e do Adolescente).</p>
	Eu com os outros: Regras de convivência.	Elaborar coletivamente regras de convivência, a fim de perceber as diferenças individuais.
	Brincadeiras antigas e atuais.	Apreciar as brincadeiras atuais e antigas, a fim de que possam brincar e manter viva a cultura reunida em sala de aula e na comunidade em que está inserido.
	Brinquedos artesanais e Industrializados .	Analisar e comparar os brinquedos comprados, artesanais e o consumismo, a fim de que as crianças percebam tais características e como essas se manifestam e se organizam na sociedade.

II EIXO TEMÁTICO: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Cotidiano e cidadania		Refletir sobre as diferentes atividades que podem ser feitas em uma casa, compreender a importância da divisão de tarefas.
	A moradia.	Identificar que os indivíduos vivem em moradias diferentes, a fim de perceberem mudanças e permanências.
	Moradia de diferentes grupos em diferentes espaços.	Perceber as contradições sociais existentes, a partir dos diferentes tipos de moradias.
		Compreender que o material utilizado em diferentes construções provém de recursos naturais.
		Reconhecer que a moradia é um direito de todas as pessoas, a fim de observar que nem todos têm acesso a esse bem.

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Cotidiano e cidadania	Alimentação.	Entender que todo cidadão tem direito a alimentação saudável e essa é uma necessidade básica humana.
		Compreender que nem todas as pessoas têm acesso à alimentação da mesma forma e com as mesmas condições.
		Perceber a alimentação como elemento da história e cultura, que sofre transformações conforme as mudanças que ocorrem na sociedade.
	Alimentação no cotidiano familiar.	Compreender o processo da alimentação: tipos, acesso, preparo e higiene, a fim de adquirir hábitos saudáveis.

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Cotidiano e cidadania	Vestuário/ Comunicação.	<p>Conhecer o significado de vestuário.</p> <p>Compreender a função do vestuário identificando suas mudanças de acordo com contexto histórico, social e cultural.</p> <p>Relacionar o vestuário a diversidade cultural de um povo, identificando e valorizando a diversidade cultural dos grupos sociais e étnicos.</p>
	Vestuário/ Saúde.	<p>Entender que a higiene das vestimentas é uma forma de promover a saúde, o bem estar e a prevenção de doenças por parasitas.</p> <p>Identificar a roupa como meio de comunicação dos hábitos e costumes de um povo.</p>

II CONTEÚDO ESTRUTURANTE: TEMPORALIDADE

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Cotidiano e cidadania	Meios de comunicação.	Identificar os diferentes meios de comunicação através dos tempos e seus benefícios para a sociedade.
		Reconhecer as mudanças tecnológicas que influenciam nos meios de comunicação.
	Profissão do campo e cidade.	Conhecer as diferentes profissões, identificando as desenvolvidas no campo e na cidade.
	Meios de transporte.	Identificar diferentes meios de transportes locais e suas utilidades.
	Educação para o trânsito.	Conhecer e perceber a importância das regras de trânsito estabelecidas para a sociedade.



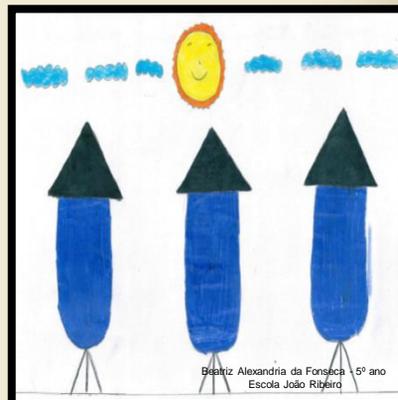
SEGUNDO ANO



Iara Estefane Alves- 5º ano
Escola João Ribeiro

OBJETIVOS GERAIS

- Perceber as formas de organização do tempo.
- Identificar os sujeitos históricos envolvidos nos diferentes tipos de famílias.
- Compreender a diversidade no ambiente escolar.
- Reforçar o conhecimento das diferentes manifestações culturais da comunidade.



COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as transformações ocorridas na estrutura familiar ao longo do tempo, percebendo e respeitando semelhanças e diferenças culturais, hábitos, costumes, etnias.

III EIXO TEMÁTICO: Temporalidade: Mudanças e permanências

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
A história de cada um	A passagem do tempo. Linha do tempo Brinquedos/ brincadeiras.	Identificar mudanças e permanências, partindo das diferentes formas de percepção da passagem do tempo. Conhecer e utilizar medidas de tempo. Reconhecer os brinquedos e as brincadeiras, do passado e de hoje.
Grupo familiar	Origem e cultura das famílias.	Reconhecer-se como ser que faz história, partindo de relatos orais de seus familiares e histórias que retratam a constituição de sua família
	Estrutura familiar (diversidade). Diversidade cultural, étnico-racial e familiar.	Reconhecer a existência de diversos grupos familiares, buscando valorizar e respeitar a diversidade e os vínculos de convivência.
	Construção da sua história através de árvore genealógica.	Identificar as relações de parentesco na construção do próprio grupo familiar.
	Família e relação de parentesco x afetividade. Cotidiano familiar (trabalho e lazer).	Reconhecer na família um local de convivência onde há partilha de responsabilidades e também atividades de lazer.

III EIXO TEMÁTICO: Temporalidade: Mudanças e permanências

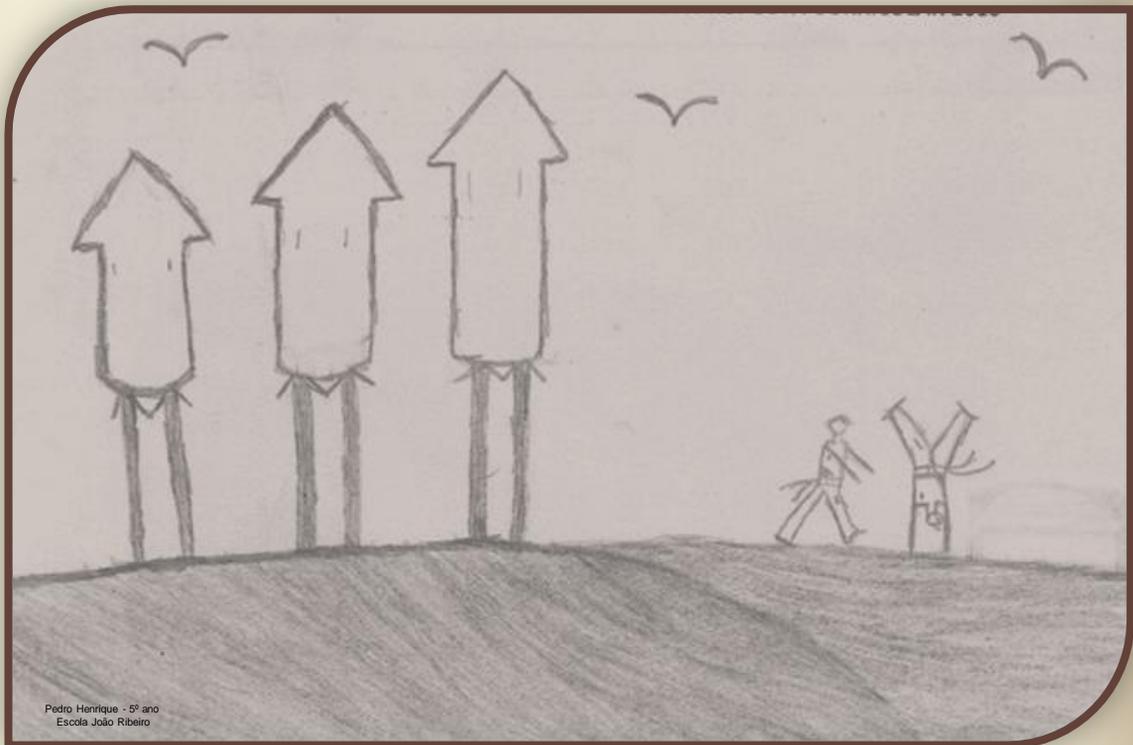
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>A escola</p>	<p>A função da escola.</p> <p>Origem da escola.</p>	<p>Compreender a função histórica e social da escola, sua origem e suas relações com a sociedade.</p> <p>Perceber a escola com um espaço de convivência coletiva, valorizando a diversidade.</p>
	<p>As pessoas que fazem parte da escola.</p>	<p>Valorizar os indivíduos na sua individualidade e em suas diferenças, a fim de reconhecer a importância de sua função no ambiente escolar.</p> <p>Reconhecer a importância das regras de convivência para promoção do respeito e harmonia.</p>
	<p>Regras de convivência.</p>	<p>Compreender que a escola e a sala de aula têm rotinas e organizações que propiciam o processo de ensino e aprendizagem e a boa convivência.</p>
	<p>Organização e rotinas da sala de aula.</p> <p>Educação</p>	<p>Conhecer as diferentes composições escolares no decorrer da história identificando as mudanças e permanências.</p> <p>Compreender a importância da escola para a aquisição do conhecimento científico e a construção da cidadania.</p>

III EIXO TEMÁTICO: Temporalidade: Mudanças e permanências

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Cotidiano e Cidadania	Moradia. Tipos de Moradia.	Compreender que a moradia é um direito de todos e perceber se esses direitos são respeitados. Perceber que prevenção é a melhor forma de manter-se saudável, compreendendo que todos os cidadãos têm direito à saúde.
	Saúde. Lazer. Meios de comunicação.	Identificar as formas de lazer e compreender que o lazer é um direito garantido em lei. Reconhecer a relação entre direitos e deveres como cidadãos críticos. Identificar os diferentes meios de comunicação através do tempo e seus benefícios para a sociedade. Reconhecer as mudanças tecnológicas que influenciam nos meios de comunicação.
Profissões	Tipos de profissões.	Identificar e compreender as profissões como atividades produtivas na sociedade e sua valorização. Reconhecer características de diversas profissões.



TERCEIRO ANO



OBJETIVOS GERAIS

- Compreender a vivência em sociedade e em família, conhecendo e respeitando os seus direitos como cidadão.
- Apreciar e valorizar a vida das crianças indígenas, sua cultura e tradições.
- Estimular conhecimento sobre seus direitos, costumes e tradições das crianças de diferentes espaços e tempos.
- Conhecer o processo de formação e ocupação do Município, a fim de compreender a construção da cidade até a atualidade.
- Conhecer os direitos que a criança cidadã tem e suas experiências de vida.



COMPETÊNCIAS

- Identificar transformações e permanências nas vivências culturais (materiais e artísticas) e socioeconômicas da coletividade no tempo.
- Reconhecer, respeitar e valorizar diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população de Porto Velho e de Rondônia a partir dos grupos étnicos, tais como o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas em Porto Velho, em Rondônia e na Região Norte do Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade portovelhense, rondoniense e nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil.

IV EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Minha História, minha família, meus direitos</p>	<p>Minha família e sociedade.</p> <p>Minha história e o convívio social.</p> <p>Identificação de diferenças em um mesmo grupo social.</p> <p>As crianças indígenas, seus costumes e suas tradições.</p> <p>Dados históricos culturais indígenas e afros.</p> <p>Características da cultura indígena e africana no BRASIL.</p>	<p>Fortalecer o conceito de vida, família, escola e vivência em sociedade.</p> <p>Identificar e respeitar as diferenças entre as pessoas em um mesmo grupo social.</p> <p>Conhecer as crianças indígenas, sua cultura, seus costumes, brincadeiras, sua moradia, identificando as localidades das tribos e suas etnias.</p> <p>Perceber e valorizar a participação dos indígenas e africanos na história do Brasil.</p>

IV EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Direitos e deveres da criança	A criança - seus direitos e deveres. Ética e cidadania. Identificação de desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão.	Compreender o que é ética e cidadania. Conhecer os direitos e deveres da criança. Conhecer o ECA(Estatuto da Criança e do Adolescente).
	ECA (Estatuto da criança e do adolescente).	Reconhecer o ECA como um documento que assegura a criança a não trabalhar durante a infância de modo a não privá-la dos seus direitos como tal.
	A criança e o trabalho infantil. Outras crianças, outros costumes, outras tradições. A criança e seus direitos, deveres e suas experiências.	Conceituar trabalho infantil. Identificar as diferenças da vida de meninos e meninas em diferentes tempos e culturas.
	Direitos e deveres do cidadão quanto ao saneamento básico.	Compreender sobre os direitos e deveres do cidadão e do consumidor quanto ao saneamento básico.

IV EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

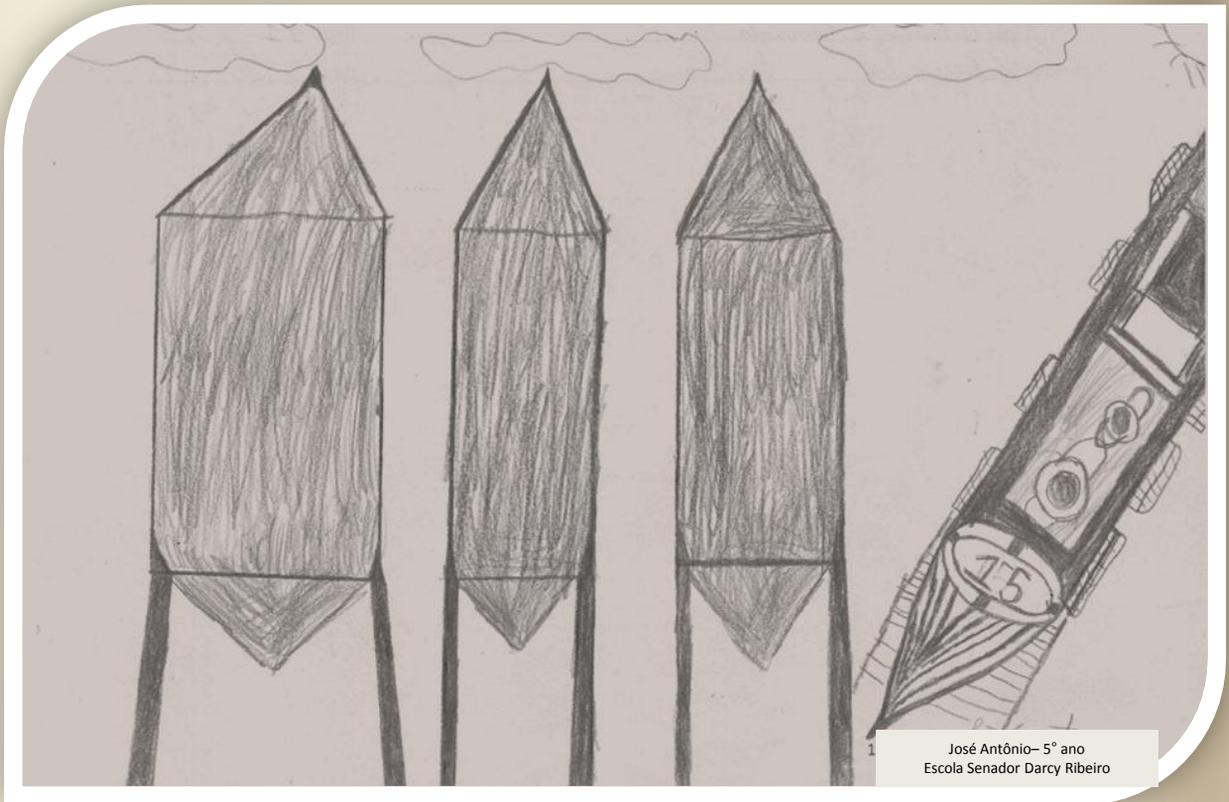
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Direitos e deveres da criança	As crianças do campo e da cidade e suas experiências de vida.	Identificar as diferenças entre o modo de vida e os costumes das crianças que vivem no campo das que vivem na cidade.
	Educação para o trânsito.	Compreender a legislação do trânsito de forma simples, observando suas orientações para um comportamento adequado nas vias públicas (pedestre e motorista).
História do Município de Porto Velho	Conhecendo o Município de Porto Velho. Fatos históricos do Município de Porto Velho (criação, capital, pontos turísticos, localização).	Conhecer o Município de Porto Velho. Conhecer fatos históricos. Conhecer a cultura da população portovelhense e região.
	Folclore. As festas folclóricas do Município de Porto Velho (região e Estado).	Conceituar folclore. Conhecer e valorizar as festas folclóricas que fazem parte do calendário cultural do Município e região.

IV EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História do Município de Porto Velho	Símbolos do Município de Porto Velho: Bandeira, Hino e Brasão.	Identificar, nomear, conceituar e perceber a importância dos símbolos do Município de Porto Velho.
	Patrimônio histórico e cultural.	Valorizar o patrimônio histórico e cultural do Município.
	Organização dos poderes públicos de Porto Velho.	Conhecer e compreender a divisão dos poderes.
O Campo e a Cidade	Trabalho no campo e na cidade nos dias atuais.	Distinguir o trabalho desenvolvido no campo e na cidade.
	Crianças no campo e na cidade.	Identificar as diferenças culturais e sociais peculiares às crianças do campo e da cidade.
	Organização da cidade. O campo e a cidade.	Entender a interdependência entre o campo e a cidade. Valorizar o homem do campo e o alimento natural que ele produz.



QUARTO ANO



José Antônio- 5º ano
Escola Senador Darcy Ribeiro



OBJETIVOS GERAIS

- Reforçar os conhecimentos acerca dos elementos históricos.
- Conhecer a história do Município de Porto Velho e do Estado de Rondônia.
- Compreender a Organização e a Administração do Estado e do Município.
- Desenvolver noções acerca do processo de construção da População Brasileira.

COMPETÊNCIAS

- Reconhecer, respeitar e valorizar diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população de Porto Velho e de Rondônia a partir dos grupos étnicos, tais como o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas em Porto Velho, em Rondônia e na Região Norte do Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade portovelhense, rondoniense e nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil.
- Reconhecer, no cotidiano, as referências espaciais de localização, orientação e de distância, de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vive e se relaciona.
- Identificar a moradia como uma das necessidades básicas do ser humano.
- Identificar as principais variações que ocorrem num determinado ambiente, em momentos diferentes de um mesmo dia, reconhecendo a importância dos agentes físicos para as modificações que ocorrem no tempo.
- Compreender a relação e o papel social que cada um tem dentro da instituição escolar, levando em conta as transformações e as permanências ao longo do tempo.



V EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
<p>Amazônia Brasileira</p>	<p>Patrimônios históricos: bens materiais, bens imateriais e bens naturais.</p> <p>História e ocupação da Amazônia.</p> <p>Pontos Turísticos da Amazônia.</p> <p>Folclore Amazônico.</p> <p>Personagens que fizeram a história da Amazônia: Chico Mendes – Símbolo da preservação da Amazônia.</p>	<p>Inferir sobre as noções de décadas, século e milênio.</p> <p>Conhecer e identificar diferentes documentos e fontes históricas reconhecendo sua importância para o estudo da história.</p> <p>Compreender que as sociedades produzem patrimônios históricos e sua importância para as novas gerações.</p> <p>Identificar e diferenciar os tipos de patrimônios históricos.</p> <p>Valorizar e preservar o patrimônio existente em nossa cidade.</p> <p>Conhecer a importância histórica da Amazônia.</p> <p>Identificar os pontos turísticos e o folclore da Amazônia reconhecendo sua importância na cultura regional.</p> <p>Reconhecer Chico Mendes e outros como um símbolo de luta na preservação da Amazônia.</p>

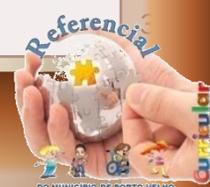
V EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História do Estado e Município	Localização o Estado de Rondônia e do Município no mapa.	Conhecer o processo de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
	História do Estado de Rondônia e do Município de Porto Velho: O processo de formação e ocupação do Município	Compreender que o homem altera o espaço onde vive de acordo com suas necessidades e ao longo do tempo.
	Os diferentes grupos de imigrantes/migrantes que contribuíram para o processo de formação.	Refletir a respeito da importância da ação humana na criação e transformação dos espaços.
		Reconhecer o modo de vida de grupos nos diferentes tempos e espaços, observando os aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais.
Fontes históricas do Estado de Rondônia e Município de Porto Velho	Identificar fontes históricas do Estado de Rondônia e Município de Porto Velho.	



V EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História do Estado e Município	Formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade.	Comparar as diversas formas de produção de bens de consumo no campo e na cidade.
	Patrimônios históricos: bens materiais, bens imateriais e bens naturais de Porto Velho.	Identificar os Patrimônios históricos do Município e Porto Velho.
	Datas comemorativas.	Conhecer e identificar sobre a importância de comemorar as datas.
A Organização e a Administração do Estado e Município	Organização dos poderes no âmbito Municipal e Estadual (executivo, legislativo e judiciário).	Conhecer a organização e Administração do Município e Estado.
	Poder executivo (Prefeito, Vice-Prefeito, Governador e Vice-Governador).	Compreender a importância da Legislação como
	Poder legislativo (Vereadores e Deputados). Poder judiciário (Fórum e Juiz de Direito).	garantia dos direitos dos cidadãos.



V EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

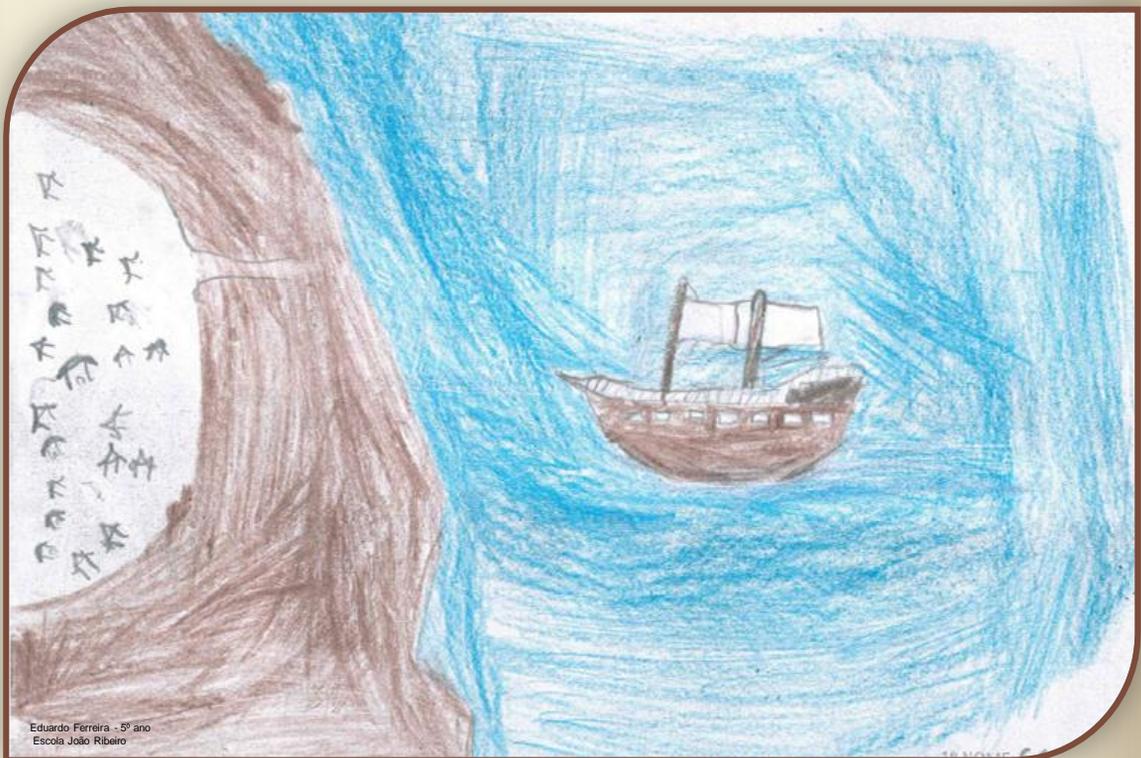
Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
A Organização e a Administração do Estado e Município	Símbolos Municipais e Estaduais: Bandeira, Hino e Brasão.	Reconhecer e valorizar os símbolos Municipais e Estaduais.
Formação da Sociedade Brasileira	Sociedades indígenas e remanescentes de quilombos.	Valorização das culturas indígena e afro-brasileira.
	Os primeiros habitantes do Brasil. Culturas indígenas e afro-brasileiras. Colonização portuguesa no Brasil e os efeitos sobre os indígenas.	Conhecer a história dos escravos africanos e seus descendentes no Brasil, a exploração de seu trabalho, a violência que sofreram, assim como suas formas de organização para resistir à escravidão.
	Relação de domínio dos brancos sobre os índios e negros.	Compreender sobre as relações de domínio dos brancos sobre os índios e negros, a partir da imposição do trabalho escravo e da aculturação provocada pela catequese.

V EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Formação da Sociedade Brasileira	<p>Influência cultural portuguesa.</p> <p>História de escravos africanos.</p> <p>Tráfico negreiro.</p> <p>Leitura de mapas históricos.</p> <p>Ocupação territorial.</p>	<p>Reconhecer os traços culturais portugueses que permanecem nos costumes do dia a dia</p> <p>Interpretar mapas históricos.</p>
	<p>Data comemorativa em âmbito nacional.</p>	<p>Conhecer e identificar sobre a importância de comemorar as datas</p>



QUINTO ANO



Eduardo Ferreira - 5º ano
Escola João Ribeiro

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer a história da Organização Populacional do Brasil e de Rondônia.
- Conhecer o processo de independência do Brasil e suas implicações, a fim de perceber suas contribuições na Proclamação da República.
- Conhecer o processo da Proclamação da República e a sua repercussão na vida dos cidadãos brasileiros, a fim de identificar a nova configuração do cenário.



COMPETÊNCIAS

- Perceber e relacionar as mudanças ocorridas que influenciaram a vida cotidiana da comunidade.
- Identificar as transformações sociais e econômicas nas famílias da sociedade brasileira e nas de outras culturas.
- Realizar conceitos mensuráveis de espaço e tempo.
- Distinguir os fatos acontecidos para a mudança da capital.
- Conhecer a história das Regiões administrativas que fazem parte do DF.
- Valorizar as múltiplas formas de expressão dos diferentes povos, preservando a memória e o patrimônio sociocultural.

VI EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História da Organização Populacional do Brasil	A Expansão Marítima e Comercial.	Compreender o processo de colonização do Brasil.
	O tempo na história desde a chegada dos portugueses no século XVI.	Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.
	A ação dos colonizadores na expansão do processo histórico territorial brasileiro, por meio das atividades econômicas.	Identificar a figura dos bandeirantes com destaque para a atuação na caça, aprisionando e escravizando os indígenas.
	Os primeiros habitantes no Brasil. Os povos indígenas e da Amazônia Legal. A devastação do meio ambiente e os prejuízos causados após a chegada dos portugueses.	Reconhecer a exploração da mão de obra dos indígenas e dos africanos e o modo como resistiram ao domínio dos europeus Refletir sobre a importância da população africana na constituição do povo brasileiro .

VI EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História da Organização Populacional do Brasil	O tratado de Tordesilhas. União Ibérica (Tratado de Madrid).	Facilitar a compreensão de fatos ocorridos no passado e nos tempos atuais.
	Exploração e escravidão indígena e africana.	
	Resistência ao domínio europeu. O fim da escravidão (Leis Abolicionistas).	
	A escravidão infantil.	Identificar os motivos que levam a exploração do trabalho infantil.
	O processo histórico de origem e de expansão territorial rondoniense e do Município de Porto Velho (A Amazônia Legal).	Conhecer o processo histórico de origem e expansão territorial rondoniense por meio da exploração das atividades econômicas.
	Os ciclos econômicos no estado de Rondônia. O Ciclo da Borracha.	Identificar os ciclos econômicos no Estado de Rondônia.



VI EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
História da Organização Populacional de Rondônia	Diferenças entre os diversos grupos que constituem o povo rondoniense. Os imigrantes na atualidade.	Respeitar as diferenças e acolher as pessoas que buscam um lugar para viver.
A Independência do Brasil	A Independência do Brasil. Revoltas no período regencial (1831 – 1840) . 1º reinado. 2º reinado.	Conhecer o processo da Independência do Brasil.
A Proclamação da República	A Proclamação da República do Brasil.	Compreender que a Proclamação da República inaugurou uma nova forma de organização e de governo.
O processo de democratização	Getúlio Vargas:o Estado Novo. Governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira e Jânio da Silva Quadros. A nova República e a Ditadura Militar.	Identificar a nova perspectiva nos direitos e deveres dos cidadãos brasileiros a partir da Proclamação da República.

VI EIXO TEMÁTICO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Conteúdos Estruturantes	Conteúdos Específicos	Habilidades
Dos governos militares aos nossos dias	O Brasil no início do século XX. O trabalho nas fábricas, a indústria e o crescimento das cidades. A Constituição de 1988 e eleições diretas.	Conhecer as conquistas alcançadas pelo povo brasileiro no século XX, identificando mudanças e permanências.
	A organização e a administração do Brasil.	Conhecer a organização e a administração do País.
	Poder executivo (Presidente da República, Vice-presidente da República e Ministros). Poder legislativo (Congresso Nacional: Deputados Federais e Senadores). Poder judiciário (Tribunais Superiores e Ministros).	Desenvolver noções de cultura da política atual brasileira; grupo 3.
	Símbolos Nacionais: Bandeira, Hino e Brasão. As Mudanças políticas no país.	Reconhecer a bandeira, o hino e o brasão como símbolos pertencentes ao Brasil, para identificá-los como uma marca própria. Respeitar a diversidade ética e cultural.



VII REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD, Kátia Maria. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. *In: BITTENCOURT, Circe. O saber história na sala de aula* (org.). 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção Repensando o Ensino).

ABUD, Kátia Maria. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. *In: BITTENCOURT, Circe. O saber história na sala de aula* (org.). 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção Repensando o Ensino).

_____. A História e o ensino temático. *In: BLAJ, Ilana.; MONTEIRO, John. (orgs.). História e Utopia.* São Paulo: ANPUH, 1996.

ALVES, A. **Trabalhando história do Brasil no ciclo i do ensino fundamental.** Artigo. Departamento de História. Universidade Estadual de São Paulo. 2003.

ANTUNES, Celso. *Como desenvolver as competências em sala de aula.* 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

AZEVEDO, P. B. O DESAFIO DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: a questão do nacionalismo. Artigos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2010.

BITTENCOURT, Circe. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. *In:_____.* O saber história na sala de aula (org.). 10ª Ed. São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção Repensando o Ensino)

_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008, Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).



VII REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ensino Fundamental de Nove anos.** Orientações Gerais. Departamento de políticas de educação infantil e ensino fundamental. Ministério de Educação. 2004.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 30 jun. 2015.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2015.

CABRINI, C. (org.). **O ensino de História: revisão urgente**. 5ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.

CHAVES, C. R. **O ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental na cidade de Apucarana (1997 – 2004)**. Artigo. Departamento de história. Universidade Estadual de Londrina. 2004.

CERTEAU, Michel de. A Operação Histórica. In: Nora, Pierre e Le Goff, Jaques *História: novos problemas*. RJ, Francisco Alves, 1988.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. História local e seu devir historiográfico. In: Méti, Caxias do Sul: EDUSC, vol. 1, jul/dez, 2002.

CONSTANTINO, Núncio Santoro. O que a micro-história tem a nos dizer sobre o regional e o local. São Leopoldo, Revista Unisinos nº 10, 2004.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

DIEHL, Astor Antônio. *Cultura Historiográfica, Memória, Identidade e Representação*. Bauru: Edusc, 2002.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro, Apz e Terra, 1967.





VII REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- _____. Pedagogia do oprimido. 3ªed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- _____. Educação e mudança. 9ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- _____. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).
- GADOTTI, Moacir. Concepção dialética da educação. 2ª Ed., São Paulo, Cortes, 1983.
- GASPERAZZO, M. E. **Os desafios do Ensino de História no Ensino Fundamental**. Artigo. Sistema de ensino ético. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: 2010.
- Gente, 2001. FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. *História & ensino de História*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004
- GRAMSCI, Antônio. Concepção Dialética da História. 4ª Ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1981.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. RJ, DP&A, 1999.
- MAGALHÃES, M.C.C. **A Linguagem na Formação de Professores como Profissionais Reflexivos e Críticos**. In: Magalhães, M.C.C. (org.) A Formação do Professor como um Profissional Crítico: linguagem e reflexão. Campinas: Mercado de Letras. 2004
- MAGALHAES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. *Tempo* [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 49-64. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/v11n21a05.pdf. Acesso em: 25 de julho de 2015.
- MATTOSO, José. A escrita da História – teoria e métodos. Lisboa, editorial Estampa, 1988.



VII REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINO, Vânia Fátima. O ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental: um estudo dos eixos temáticos. *Revista Urutágua*. nº 18 – mai./jun./jul./ago. 2009. Disponível em:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/viewFile/4945/4036>. Acesso em: 25 de junho. 2015

MÉSZÁROS, István. *A Educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.

MONTENEGRO, Antonio T. *Historia Oral e Memória, a Cultura Popular Revisitada*. SP. Ed. Contexto, 1992.

NORA, Pierre. Entre memória e História – a problemática dos lugares. In: Projeto História, USP, nº10, dezembro 1993.

NEVES, Vilma Fernandes. Práticas educativas – o ensino de História e a Formação do professor das séries iniciais”. *Anais... II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos - A Pesquisa Qualitativa em Debate - SE&PQ/USC - 2004*. Disponível em: <http://www.sepq.org.br/Isipeq/anais/pdf/gt4/02.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2015.

PERRENEUD, Philippe. *A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre: Artmed, 2001

_____ *Construir as Competências desde a Escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999

_____ *Escola e Cidadania: O papel da escola na formação para a democracia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Rondônia Secretaria de Estado da Educação. *Referencial Curricular de Rondônia para o Ensino Fundamental*. Disponível em

<http://www.seduc.ro.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2013/02/ENSINO-FUNDAMENTAL1.pdf> . Acesso em: 10 maio de 2015.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2003.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

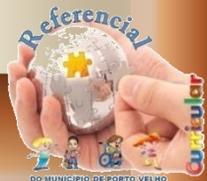
HISTÓRIA

1ª edição

PORTO VELHO
2016

ENSINO FUNDAMENTAL

História



DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO